



Revista de Gestão e Secretariado

E-ISSN: 2178-9010

gestoreditorial@revistagesec.org.br

Sindicato das Secretárias(os) do Estado
de São Paulo

Brasil

Soares da Silva, Joelma; Pinheiro Barros, Conceição de Maria; Silva Barbosa, Maria
Flaviana

Fundamentação da Gestão Secretarial: Um Estudo Bibliométrico

Revista de Gestão e Secretariado, vol. 2, núm. 3, julio-diciembre, 2012, pp. 106-125

Sindicato das Secretárias(os) do Estado de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=435641690007>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



FUNDAMENTAÇÃO DA GESTÃO SECRETARIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

RATIONALE OF MANAGEMENT SECRETARIAL: A STUDY BIBLIOMETRIC

Joelma Soares da Silva

Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará – UECE

Email: [\(Brasil\)](mailto:joelma.soares@ufc.br)

Conceição de Maria Pinheiro Barros

Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará – UFC

Professora da Universidade Federal do Ceará – UFC

Email: [\(Brasil\)](mailto:conceicaompb@ufc.br)

Maria Flaviana Silva Barbosa

Graduada em secretariado executivo Universidade Federal do Ceara – UFC

Email: [\(Brasil\)](mailto:flaviana1802@hotmail.com)

Data de recebimento do artigo: 03/09/2012

Data de aceite do artigo: 05/11/2012

FUNDAMENTAÇÃO DA GESTÃO SECRETARIAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

RESUMO

As mudanças no contexto organizacional levam o profissional de Secretariado a assumir uma postura diferente para destacar-se no mercado de trabalho. A Gestão Secretarial tem sido um assunto abordado em artigos, pois coloca o Secretário Executivo em uma posição diferente daquela de assessor ao defini-lo como gestor. A presente pesquisa trata de um estudo qualitativo-descritivo que tem por objetivo geral identificar os principais assuntos que fundamentam a gestão secretarial, utilizando-se do método bibliométrico. O estudo foi fundamentado em pesquisa bibliográfica e a base de dados foi constituída de 34 artigos científicos coletados em livros, periódicos e anais de eventos. A análise dos dados revelou que a maioria dos artigos na área é de cunho teórico, proveniente das pesquisas de poucos estudiosos do assunto. Além disso, por meio dos dados analisados, não foi possível encontrar uma teoria em torno da Gestão Secretarial, mas um conjunto de conhecimentos advindos de outras ciências que norteiam o tema.

Palavras -chave: Fundamentação; Gestão Secretarial; Estudo Bibliométrico.

RATIONALE OF MANAGEMENT SECRETARIAL: A STUDY BIBLIOMETRIC

ABSTRACT

Changes in the organizational context lead the Secretariat Professional to take a different stance to stand out in the labour market. The Secretarial Management has been a subject discussed in articles, because it puts the Executive Secretary in a different position of Advisor to set it as Manager. This research is a qualitative descriptive study-General which aims to identify the main topics that comprise the secretarial management, using Bibliometric method. The study was based on bibliographic search and the data base was made up of thirty-four scientific articles collected in books, journals and proceedings of events. Data analysis revealed that most of the articles in the imprint area is purely theoretical, from searches of few scholars of the subject. In addition, through the data analyzed, could not find a theory around the Secretarial Management, but a number of different subjects within the theme.

Keywords: Publishing, Secretarial Management, Bibliometric Study.

1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial vem sendo palco de transformações expressivas que afetam o contexto organizacional, de modo que este passou a exigir mais de seus profissionais. Essas mudanças revelam a necessidade de uma adaptação do profissional de Secretariado, com mais responsabilidade e autonomia, originando o que muitos autores denominam Gestão Secretarial (Lasta; Durante, 2008; Durante; Fávero, 2009; Lasta; Durante, 2008).

Por tratar-se de um assunto novo, faz-se necessária uma investigação, com a finalidade de reconhecer o que de fato compreende a Gestão Secretarial. Neste contexto, é indispensável saber em que se fundamenta e quais os principais assuntos abordados dentro deste tema. Diante disto, este estudo pretende responder o seguinte questionamento: Quais os principais assuntos que fundamentam a Gestão Secretarial?

O presente estudo tem por objetivo investigar os principais assuntos que fundamentam a Gestão Secretarial. Adotou-se a revisão bibliográfica por meio da consulta a artigos científicos, periódicos, *sites* e livros para fundamentação teórica. Para obtenção de dados foi executada uma pesquisa bibliométrica, que consistiu na coleta de 34 artigos científicos com a temática Gestão Secretarial produzidos entre 2007 e 2011, e sua respectiva análise. Esta foi feita por meio de tabelas que representam os dados colhidos na amostra, demonstrando a demografia de autoria, onde são expostos os autores, suas respectivas instituições e sua contribuição no período em questão em número de artigos publicados, a frequência dos principais temas contidos nestes e sua separação por grupos temáticos. Em sequência, a orientação metodológica que norteou os artigos, bem como o número de artigos publicados por cada autor individualmente foram também analisados.

2 A GESTÃO SECRETARIAL

A profissão Secretariado é uma das profissões mais antigas, que data dos tempos dos faraós, quando era exercida pelo sexo masculino, na figura dos escribas. Como as demais profissões, o Secretariado sofreu diversas mudanças e possui novas características.

A evolução do profissional de Secretariado não se deu de forma simples, mas ocorreu ao longo dos anos. Os avanços da profissão de Secretariado, que alteraram o perfil do profissional começaram por volta da década de 1950, conforme afirma Nonato Júnior (2009).

Gestão Secretarial é um tema que tem sido abordado em algumas produções atualmente e

chama a atenção, pois aponta o Secretário Executivo como tomador de decisões, o que contraria a visão antiga do Secretário como simples executante. Segundo Lasta e Durante (2008, p. 55),

Natalense foi o pioneiro na afirmação de que o secretário executivo é um gestor. A autora considera funções básicas do gerente o planejamento, a organização e o controle dos recursos humanos e materiais visando o alcance dos resultados e atribui ao secretário o papel de planejar, organizar e controlar a infraestrutura de atuação gerencial, sendo necessário para assessorar um gerente e conhecer as mesmas técnicas utilizadas por ele.

Os desafios da tecnologia informacional foram fatores motivadores para o crescimento da profissão e adoção de novas práticas. A pluralidade de conhecimentos do Secretário Executivo possibilita capacidade de executar tarefas complexas, inclusive, gerir. Foi então adotado o termo Gestão Secretarial para designar o modo mais gerencial de secretariar, o profissional de Secretariado em uma posição um pouco mais elevada, de assessor para gestor (Durante; Fávero, 2009). Deste modo, a Gestão Secretarial faz-se presente nos assuntos atuais como sendo uma leitura diferente das atividades do profissional de Secretariado Executivo. No entanto, ainda há muito que falar sobre este assunto, que ainda é novo e necessita de mais estudos para uma melhor compreensão e embasamento.

3 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM SECRETARIADO

Com o surgimento dos cursos superiores em Secretariado Executivo, as publicações científicas na área se tornaram mais frequentes, porém, estas se encontram ainda em desenvolvimento. Os trabalhos são insuficientes, pois a quantidade de literatura, se comparadas com outras áreas de conhecimento ainda é diminuta. Tal cenário é resultante do processo de desenvolvimento científico vivenciando atualmente pelo Secretariado. Em decorrência disso, a grande maioria dos livros, por exemplo, ainda é direcionada para procedimentos técnicos, sendo mais operacionais do que de fato científicos (Garcia, 1999; Medeiros, 2004; Guimarães, 2008). Nonato Júnior (2009, p. 133) defende que este atraso científico é consequência do “ciclo vicioso em que há a tendência de poucos estudos epistemológicos nas áreas socioadministrativas, pois se parte do pressuposto de que não há necessidade para tal”. Pode-se perceber que as primeiras publicações procuram unicamente preparar o profissional para o mercado, de modo que praticamente fornecem apenas instruções de como proceder, sem nenhuma análise muito aprofundada.

Quanto aos periódicos que publicam trabalhos na área, podem-se destacar: *Gestão e Secretariado*, *Secretariado em Revista*, *Fazu em Revista*, *Revista Expectativa* e *Capital Científico* (as três últimas são interdisciplinares). As revistas *Expectativa*, *Fazu em Revista* e *Capital Científico* são classificadas como Qualis Capes B5 e a Revista Secretariado em Revista, como Qualis Capes C, enquanto a Revista Gestão e Secretariado está classificada como Qualis Capes B3. Os eventos científicos mais comuns são as Semanas de Secretariado e os Encontros (tanto em âmbito nacional como regional). Quanto a esses eventos, é interessante observar que eles geram anais que dão oportunidade para a publicação de trabalhos científicos. Dentre os encontros que se consolidaram nacionalmente, destacam-se o Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado (Enasec) e o Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado (Enesec). No que diz respeito aos livros, estes podem ser técnicos, didáticos ou, ainda, coletânea de artigos. Os livros técnicos tratam basicamente de atividades operacionais de Secretariado. Como afirmado anteriormente, estes são os mais publicados. Os livros didáticos tratam de estudos na área com temas que começaram a ser discutidos recentemente. Por último, há aqueles que são uma coletânea de artigos. Nestes últimos inserem-se obras que tratam do tema em questão, no caso, a Gestão Secretarial.

Segundo Durante e Fávero (2009), a existência de diversos cursos de graduação e sua grande oferta tem proporcionado um crescente número de escritos tratando de métodos e procedimentos de pesquisa para reger o grande número de publicações. Nonato Jr. (2009, p. 23) aponta alguns fatores que influenciaram o advento do saber e consequentemente, as pesquisas:

Isto se deve sobretudo às diversas revoluções intelectuais e sociais acontecidas em todo o globo e à “redemocratização” tardia acontecida em diversos países da América Latina, África e Ásia. Com o fim das ditaduras em diversas nações ocidentais e o crescimento das ciências humanas e sociais, o conhecimento científico abriu-se a novos paradigmas e às recentes demandas intelectuais surgidas na sociedade. Aliados a estes fatos, deve-se ainda considerar que as revoluções da tecnologia da comunicação e da informação foram grandes impulsionadoras da reestruturação do conhecimento nas últimas décadas.

Marques (2001 *apud* Durante; Fávero, 2009, p. 8) afirma que escrever é “iniciar uma conversa com interlocutores invisíveis, imprevisíveis, virtuais apenas, sequer imaginados em carne e ossos, mas sempre ativamente presentes”. A investigação seja ela científica ou empírica éposta à disposição de outros para que seja analisada, estudada e possivelmente aperfeiçoada, por isso, precisa obedecer a padrões. Há um consenso nos meios acadêmicos de que um processo de pesquisa eficiente e digno de credibilidade resulta em excelentes relatórios, que, ao serem publicados colocam à disposição de um público mais amplo os resultados e proposições do conhecimento produzido (Durante; Fávero, 2009).

Diante do exposto é possível afirmar que a investigação dedicada e cuidadosa pode tornar-se

Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 3, n. 2, p 106-126, jul./dez. 2012.



um trabalho de grande valor para a sociedade, disponibilizando à comunidade conhecimentos importantes e incentivando novas pesquisas, ao compartilhar com outros por meio da publicação. Na maioria das vezes, a escrita consiste na impressão de ideias e conclusões de cunho científico ou empírico), com o propósito de contribuir para o conhecimento não apenas próprio, mas geral. Isto dá uma ideia de continuidade, ou seja, o trabalho não para com a publicação da pesquisa; pelo contrário, ao ser publicada ela dá a outros a possibilidade de aperfeiçoamento ou exploração de novas vertentes. Sobre o trabalho do pesquisador, Bastos (2005, p. 27) afirma que “a construção do saber é um longo caminho”.

Percebe-se, portanto, que a pesquisa, de um modo geral, é importantíssima, pois a análise de problemas e busca por soluções contribuem para o avanço do conhecimento, o que consequentemente significa a transformação da realidade atual para melhor, afinal, esse é o objetivo da ciência.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa com finalidade descritiva. Para atingir o objetivo proposto foi realizado um estudo bibliométrico que, segundo Ferreira (2010), é uma forma de tentar quantificar os processos de comunicação escrita. Para este estudo, a bibliometria foi utilizada para a quantificação da produção científica nacional em Gestão Secretarial. Os procedimentos para a realização da metodologia em questão seguiram os passos realizados por Godoi e Balsini (2010).

Deste modo, foram analisados e classificados conforme os assuntos principais abordados no corpo de cada artigo e nas referências utilizadas para a elaboração deles, conforme apresentado no próximo capítulo. A base de dados da pesquisa foi constituída de 34 artigos com a temática Gestão Secretarial publicados entre 2007 e 2011, em três tipos de publicação: revistas, livros e os anais de dois eventos, o Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (Enasec) e o Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado Executivo (Semisec). Foram analisados artigos extraídos dos seguintes periódicos: *Secretariado em Revista*, nas edições de 2007, 2008 e 2010, e *Gestão e Secretariado*, na edição de 2009. Além destes, foram analisados também os artigos contidos nos seguintes livros: *Gestão Secretarial: O desafio da visão holística* de Portela e Schumacher (2009) e *Gestão Secretarial: formação e atuação profissional*, de Durante e Fávero

(2009). Estes apresentam uma coletânea de artigos relacionados à Gestão Secretarial e ambos foram publicados no ano de 2009.

O critério utilizado para a seleção dos trabalhos se deu da seguinte forma: primeiramente definiu-se o objeto de estudo: artigos científicos. O segundo passo foi a definição das fontes e do período: livros, anais de eventos científicos e periódicos dos últimos dez anos. Considerando que o levantamento foi realizado em 2011, o período foi constituído do ano de 2002 ao ano de 2011. Portanto, a busca se deu em anais de eventos científicos, literatura nacional e os periódicos que possuem linhas de pesquisa ou que se dedicam exclusivamente ao Secretariado Executivo no referido período. Entre os anos de 2002 e 2006 não foram encontrados trabalhos publicados com o referido assunto, portanto, os trabalhos analisados foram publicados entre os anos de 2007 a 2011.

Foram avaliados os temas dos artigos analisados e, neles, os seus respectivos grupos temáticos (classificação dos principais temas contidos nos artigos científicos), com a finalidade de se definir o objeto de estudo da Gestão Secretarial. A fim de investigar a natureza dos artigos e a sua consistência, analisou-se também a orientação metodológica deles.

Procurou-se, ainda, traçar uma demografia de autores, o que consiste na exposição dos autores dos artigos, da sua contribuição para a construção do tema, e a sua origem (Instituição de Ensino Superior - IES). A finalidade da demografia é inferir se o tema é amplamente discutido e consolidado, ou se é um tema isolado, sem repercussão nacional. Os dados e resultados obtidos através desta metodologia são apresentados a seguir.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos 34 artigos é apresentada a seguir por meio de tabelas que facilitam a visualização dos dados obtidos. A tabela 1 apresenta a base de dados utilizada como referência para o estudo.

Tabela 1- Artigos analisados.

ITEM	TÍTULO	AUTOR	ANO	FONTE
01	O Secretário Executivo e a função de Gestão	Adriane Lasta, Alexandra da Silva	2007	
02	A Gestão Secretarial no cenário organizacional contemporâneo	Adriane Lasta, Daniela Giareta Durante	2008	<i>Secretariado em Revista</i>

03	Gestão secretarial: semelhanças entre competências gerenciais e secretariais	Marli de Fátima Carvalho Tagliari, Daniela Giareta Durante	2009	
04	Gestão Secretarial – uma nova visão de assessoramento nas organizações	Graciele Becker, Jamara Ceolin	2010	
05	O profissional de Secretariado Executivo no mercado de consultoria organizacional	Alexandre José Schumacher, Keyla Christina Almeida Portela, Silmara Angotti Pereira		
06	Responsabilidade social como uma nova estratégia de gestão e sustentabilidade dos negócios	Edson Marques		
07	Gestão de carreira	Fernanda Fonseca Machado		
08	A importância da ética na Gestão Secretarial	Gilvan Luiz Hanse, Rosely Dias da Silva		
09	O currículo como expressão crítica da qualidade de vida no trabalho na formação do trabalhador	Hélio Lobato		
10	Empreendedorismo, intraempreendedorismo e empreendedorismo corporativo	Maria Elizabete Silva D'Elia		
11	Gerenciamento da rotina de Trabalho	Deborah Cristina Oliveira da Costa Moreira		
12	<i>Empowerment</i> e equipes autogerenciadas	Simone Dias, Gracilene Silva		
13	Aprendizagem e conhecimento organizacional: contribuições à visão holística da Gestão Secretarial	Daniela Giareta Durante		
14	A influência da liderança nas organizações e seus conflitos	Maria Elizabete Silva D'Elia		
15	Os desafios e perspectivas da gestão de pessoas: conhecimentos, habilidades e atitudes	Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva		
16	Gestão da Qualidade	Simone Guedes		
17	Mulheres executivas – uma revolução global	Antônio Pires de Carvalho		
18	O papel do Secretário Executivo na estrutura organizacional e na condução das relações humanas	Magali Amorim Mata		
19	Administração eclesiástica	Nilson Rosa de Faria		
20	Postura do profissional para o sucesso no exercício da gestão secretarial	Magali Amorim Mata		
21	A escrita e a reconstrução do conhecimento: enfoque na Gestão Secretarial	Altair Alberto Fávero, Daniela Giareta Durante		

Gestão Secretarial: o desafio da visão holística

2009

22	Secretário Executivo: formação, atribuições e desafios profissionais	Cássia Viviane dos Santos, Flávia Eloísa Caími	<i>Gestão Secretarial: formação e atuação profissional</i>	<i>Revista de Gestão e Secretariado</i>
23	Treinamento ou formação: o equilíbrio necessário na configuração do perfil do Secretário Executivo	Cibele de Lara Bortoluzzi, Alatair Alberto Fávero		
24	Pensamento, criatividade e conhecimento: diferenciais do profissional de Secretariado Executivo	Rosane Tomedi Kipper, Alatair Alberto Fávero		
25	Dilemas éticos do cotidiano secretarial	Joira Maria Copini, Hélio Büllau		
26	Informação e desinformação: atuação do gestor secretarial nas organizações	Tânia Marisa da Silvera Ecco, Neusa Henriques Rocha		
27	Gestão do conhecimento e o profissional Secretário Executivo	Deise Rodighero, Denize Grzybovski		
28	Práticas de gestão: influências nos comportamentos e cidadania organizacional	Araci Milkiewicz da Silva, Daniela Giareta Durante		
29	Escritórios virtuais: uma opção de prestação de serviços secretariais	Sônia Regina Gomes Pereira, Hélio Büllau		
30	Mudanças de paradigmas na gestão do profissional de secretariado	Walkíria Gomes de Almeida, Geórgia T. S. Rogel, Alzira da Silva Shimoura		
31	Atuação e competências do secretário executivo: assessor, gestor, consultor, empreendedor	Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva		
32	Secretário gestor: a força administrativa	Ana Cláudia Cardoso, Simone Dias	2010	I Enasec – Anais
33	O Gestor Secretarial alavancando projetos	Nôga Simões de Arruda Corrêa da Silva	2011	XI Semisec – Anais
34	Gestão do conhecimento secretarial e suas implicações para a organização	Caroline de Fátima Matiello Vaz, Daniela Giareta Durante		II Enasec – Anais

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir da observação dos títulos dos artigos é possível que se obtenha uma noção dos assuntos relativos à gestão secretarial abordados pelos autores. Boa parte dos artigos centra-se em fazer um comparativo entre o Secretário e o Gestor no tocante às suas atividades e atribuições, procurando encaixar o profissional neste perfil. Busca-se, também, apresentar a Gestão Secretarial como tema de grande importância atualmente, definindo-o. Isto denota o interesse dos autores em promover o tema. A tabela 2 sintetiza as informações anteriormente citadas, extraindo-se dos títulos dos artigos, os principais assuntos.

Tabela 2- Principais assuntos presentes nos títulos analisados.

ASSUNTOS	NÚMERO DE ARTIGOS
O Secretário como gestor	9
Definições de GS	4
Formação Secretarial	5
Gestão de carreira	2
Liderança	2
Ética	2
Consultoria	1
Responsabilidade social	1
Empreendedorismo	1
Gestão de tempo	1
Gestão de pessoas	1
Gestão da Qualidade	1
Presença feminina no mercado de trabalho	1
Gestão do conhecimento	1
Escritórios virtuais	1
Administração	1
TOTAL	34

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Abaixo, a separação dos assuntos presentes nos títulos dos artigos separados em grupos temáticos. Percebe-se que o interesse por assuntos relacionados a trabalho é frequente nos artigos.

Tabela 3 - Assuntos mais frequentes no referencial dos artigos analisados.

ADMINISTRAÇÃO	TRABALHO	POLÍTICAS	OUTROS
Liderança	O Secretário como Gestor	Responsabilidade social	Definições de GS
Ética	Formação secretarial	Gestão da Qualidade	Gestão do conhecimento
Empreendedorismo	Gestão de carreira		
Gestão de tempo	Consultoria		
Gestão de pessoas	Presença feminina no mercado de trabalho		
	Escritórios virtuais		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O passo seguinte da pesquisa foi analisar as referências utilizadas para fundamentar cada artigo. Assim, foi possível fazer um agrupamento dos temas presentes nestas, e, assim, classificá-los. Formaram-se grupos que encaixassem os assuntos segundo sua temática principal. Através da separação temática, foi possível observar os principais assuntos contidos nas referências de um modo geral.

Tabela 4 - Assuntos mais frequentes nas referências que fundamentam a gestão secretarial.

COMPORTAMENTO	GESTÃO	POLÍTICAS	FORMAÇÃO SECRETARIAL	OUTROS
Psicologia	Gestão Contemporânea	Sustentabilidade	Histórico Profissional e Mitos	Mídias
Liderança	Gestão da Saúde	Organização do Terceiro Setor	Inserção da Mulher no Mercado de Trabalho	Vida Digital
Comprometimento	Gestão Organizacional	Consciência Organizacional	Diretrizes	Cinema
Saúde	Gestão de RH	Responsabilidade Social	Competências	Informação
Ética	Gestão de Documentos	Filantropia	Treinamento x Ensino	Sociologia
Criatividade	Gestão de Pessoas	Planejamento Estratégico	Consultoria	Educação a Distância
Autodesenvolvimento	Gestão de Qualidade	Negociação	Empregabilidade	Motivação
Etiqueta empresarial	Competências Gerenciais	Visão Holística	Carreira	
Inteligência Emocional	Gestão de Carreira	Cidadania	Ética Empresarial	
	Gestão da Escrita		Assessoria	
Assédio sexual			Marketing	

Violência psicológica			Realização Profissional	
Cortesia			Sigilo Profissional	
Psicologia Organizacional				
Capital intelectual				

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Constata-se que os assuntos mais frequentes estão ligados ao comportamento e postura profissional. Tal constatação é condizente com o pensamento de Durante e Fávero (2009, p. 15) quando afirmam que “a atuação do Gestor Secretarial é repleta de interrupções e contradições e é caracterizada por relações interpessoais”. Nestas condições, percebe-se que a recorrência de referências neste campo do conhecimento é plausível de fundamentação para a Gestão Secretarial dada principalmente a realidade do campo atuação do Secretário Executivo.

De um modo geral, observa-se que no período analisado (2007 a 2010), a maior contribuição para o assunto se deu no ano de 2009, quando foram publicados 26 artigos, o que representa 72,56% do total de publicações sobre o tema em todo o período. Estes trabalhos se concentram nos dois livros presentes na amostra. É importante observar que os livros analisados são coletâneas que reúnem artigos de diversos autores focando em Gestão Secretarial. Portanto, 72,56% dos artigos estão concentrados em apenas duas publicações, diferente dos artigos publicados em periódicos, que representam isto individualmente. Em 2010, foram publicados três artigos abordando a temática em questão e a quantidade se repete em 2011. Tais informações são sintetizadas na tabela 5 a seguir.

Tabela 5- Distribuição da publicação de artigos em Gestão Secretarial por ano.

FONTE	2007	2008	2009	2010	2011	Total	% Total
<i>Secretariado em Revista</i>	1	1	1	1		4	11
<i>Revista de Gestão e Secretariado</i>				1		1	6
<i>Gestão Secretarial: o desafio da visão Holística</i>			16			16	47
<i>Gestão Secretarial: formação e atuação profissional</i>			9			9	26
Enasec				1	2	3	8

Semisec					1	1	2
Total	1	1	26	3	3	34	100

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Foi analisada também a abordagem metodológica de cada artigo e, por conseguinte, os artigos foram classificados em três grupos: teórico, empírico e teórico-empírico. Consideraram-se teóricos os artigos que apresentaram somente a pesquisa bibliográfica, sendo estes o equivalente a 76% dos artigos analisados. Empíricos, seriam os artigos que usam apenas as observações do estudo prático para fundamentá-lo (sem base teórica), dos quais nenhum registro foi encontrado, vista a impossibilidade da realização de análise científica sem referencial teórico. A categoria teórico-empírico reúne os trabalhos que se fundamentam na teoria e se utilizam do estudo prático para comprová-la. Estes representam apenas 24% da amostra. Tomou-se como base para a análise, a metodologia apresentada nos artigos. É importante destacar que a maioria não apresenta os procedimentos metodológicos adotados. Desta forma, tais artigos foram considerados como teóricos, já que não descreviam nenhum tipo de pesquisa de campo.

Assim, pôde-se perceber que, na prática, o assunto Gestão Secretarial está fundamentado apenas em bases teóricas, visto que a maioria dos artigos analisados apresentam somente revisão teórica.

Tabela 6 - Abordagem Metodológica.

METODOLOGIA	QUANTIDADE	%
Teórico	26	76
Empírico	0	0%
Teórico-empírico	8	24
Total	34	100

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Convém ressaltar que os artigos de cunho puramente teórico fundamentam-se em revisão de literatura e não na construção de uma teoria nova – no caso, a teoria da Gestão Secretarial. Conforme explicitado na tabela anterior, os estudos realizados se utilizaram de pouco empirismo

para comprovação prática da Gestão secretarial. Tal fato é relevante, pois a comprovação empírica pode substanciar a percepção teórica de um autor. Neste sentido Demo (2000, p. 22) defende que a pesquisa empírica é “dedicada a reconstruir teorias, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos”.

Portanto, se a pesquisa empírica visa aprimorar os fundamentos teóricos, teoria e prática formam um conjunto de apoio mútuo, ou seja, a pesquisa prática serve para comprovar o que a teoria prevê. Assim, o fato de os artigos apresentarem predominantemente revisão teórica, sem que haja também a investigação prática, indica que o tema carece de estudos que fortaleçam sua comprovação.

Foi observado, também, que muitos dos artigos apresentados são provenientes da região Sul do país, e, assim partiu-se para uma verificação mais detalhada neste sentido, por meio de uma demografia de autores. A demografia de autores consistiu na listagem de todos os autores dos artigos analisados, juntamente com suas respectivas Instituições de Ensino Superior (IES). Os dados foram extraídos do currículo de cada autor constante na Plataforma *Lattes*, bem como de informações presentes nos próprios artigos. Foi considerada a informação referente ao ano que o artigo foi produzido. Por meio desta observação, foi possível identificar as IES que se concentraram em produzir artigos relacionados ao tema no período analisado.

Tabela 7 - Autores e IES que publicaram sobre gestão secretarial.

IES	AUTOR
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Cuiabá, MT	Keyla Christina Almeida Portela / Alexandre José Schumacher
Faculdade Alvorada – Brasília, DF	Hélio Lobato/Ana Cristina Brandão/ Ribeiro Silva
Universidade Estadual Paulista - São Paulo, SP	Edson Marques
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – São Paulo, SP	Geórgia T. S. Rogel/ Alzira da Silva Shimoura
Universidade de São Paulo - São Paulo, SP	Maria Elizabete Silva D'Elia
Faculdade Sumaré - Sumaré, SP	Walkíria Gomes de Almeida
Universidade Bandeirante de São Paulo - São Paulo, SP	Magali Amorim Mata
Universidade Anhembi Morumbi – São Paulo, SP	Antônio Pires de Carvalho
Universidade Federal Fluminense - Niterói, RJ	Gilvan Luiz Hansen
Universidade Federal de Pernambuco - Recife, Pernambuco	Simone Dias Gracilene Maria Silva

Instituto de Administração e Negócios da Unibanc Pernambuco, PE	Simone Guedes
Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, Paraná, PR	Deborah Cristina Oliveira da Costa Moreira
	Rosely Dias da Silva
União Pan-Americanana de Ensino – Cascavel, PR	Nilson Rosa de Faria
Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel, PR	Silmara Angotti Pereira
Universidade de Passo Fundo - Rio Grande do Sul, RS	Adriane Lasta Alexandra da Silva Tânia Marisa da Silvera Ecco Sônia Regina Gomes Pereira Rosane Tomedi Kipper Neusa Henriques Rocha Marli de Fátima Carvalho Tagliari Joira Maria Copini Jamara Ceolin Hélio Büllau Graciele Becker Denize Grzybowski Flávia Eloísa Caími Deise Rodighero Araci Milkiewicz da Silva Cássia Viviane dos Santos Cibele de Lara Bortoluzzi Daniela Giareta Durante Altair Alberto Fávero
Universidade Federal do Amapá – Amapá, AP	Fernanda Fonseca Machado

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Na tabela 7 há uma visão geral da contribuição de cada instituição para a construção do tema. A pesquisa mostra que a maior parte dos autores pertence à Universidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. No total, as IES da região Sul são as que mais publicaram sobre o assunto, competindo com apenas alguns poucos autores provenientes de outras regiões. Nesse sentido, a tabela 8 tem a finalidade de expor um panorama mais específico acerca da contribuição de cada autor, desta forma, procurou-se analisar individualmente o número de artigos publicados por cada um entre os anos de 2007 e 2011.

Tabela 8 - Distribuição das publicações por autor.

AUTORES	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Adriane Lasta/UPF – RS	1	1				2
Alexandra da Silva/UPF – RS	1					1
Alexandre Schumacher/ IFECT- MT			1			1
Alatair Fávero/ UPF – RS			3			3

Alzira Shimoura/ FECAP – SP				1		1
Ana Cristina Silva/ FAB – DF			1	1		2
Antônio de Carvalho/ UAM – SP			1			1
Araci da Silva/ UPF – RS			1			1
Caroline Vaz/ UPF – RS					1	1
Cássia dos Santos/ UPF – RS			1			1
Cibele Bortoluzi/ UPF – RS			1			1
Daniela Durante/ UPF – RS		1	4		1	6
Deborah Moreira/FECEA – PR			1			1
Deise Rodighero/ UPF – RS			1			1
Denize Grzybowski/ UPF – RS			1			1
Edson Marques/UEP – SP			1			1
Fernanda Machado/ UFA – AP			1			1
Flávia Caími/ UPF – RS			1			1
Geórgia Rogel/ FECAP – SP				1		1
Gilvan Luiz Hansen/ UFF – RJ			1			1
Graciele Becker/ UPF – RS				1		1
Gracilene Silva – UFPE – PE			1			1
Hélio Büllau/ UPF – RS			2			2
Hélio Lobato/ FAB – DF			1			1
Jamara Ceolin/ UPF – RS				1		1
Joira Copini/ UPF – RS			1			1
Keyla Portela/ IFECT- MT			1			1
Magali Mata/ UNIBAN – SP			2			2
Maria Elizabete D'Elia/ USP – SP			2			2
Marli Tagliari/ UPF – RS			1			1
Neusa Rocha/ UPF – RS			1			1
Nilson Rosa de Faria/ UNIPAN – PR			1			1
Nôga da Silva/ UEM – PR					1	1
Rosane Kipper/ UPF – RS			1			1
Rosely da Silva/ FECEA – PR			1			1
Silmara Pereira/ FCAC – PR			1			1
Simone Dias/ UFPE – PE			1		1	2

Simone Guedes/ UNIBAN – PE			1			1
Sônia Pereira/ UPF – RS			1			1
Tânia Ecco/ UPF – RS			1			1
Walkíria Gomes de Almeida/ FAC. SUMARÉ – SP				1		1

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Após a análise da tabela 8, verificou-se que as publicações relacionadas ao assunto são escassas, visto que a maioria dos autores tem apenas um trabalho voltado para a Gestão Secretarial. Diferenciando-se deste perfil, a professora Daniela Durante se destaca com seis artigos, os quais são publicados em sua maioria em parceria com outros autores também presentes no quadro. É importante observar que as quantidades da coluna “total”, se somadas, resultarão um número maior que a quantidade de artigos analisados, visto que os artigos, em sua maioria, são feitos em conjunto, e o objetivo do quadro é mostrar a publicação por cada autor individualmente sem a necessidade de somatório final.

Tabela 9 - Publicações por Instituição.

IES	QUANT
Faculdade Alvorada – Brasília, DF	3
Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel, PR	2
Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana, Paraná, PR	2
Faculdade Sumaré	1
Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – São Paulo, SP	2
Instituto de Administração e Negócios da Uniban- Pernambuco, PE	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Cuiabá, MT	1
União Pan-Americana de Ensino – Cascavel, PR	1
Universidade Aberta do Brasil (UAB) do IFMT- Mato Grosso, MT	1
Universidade Anhembi Morumbi – SP	1
Universidade Bandeirante de São Paulo - São Paulo, SP	2

Universidade de Passo Fundo - Rio Grande do Sul, RS	29
Universidade de São Paulo - São Paulo, SP	2
Universidade Estadual de Maringá	1
Universidade Estadual Paulista - São Paulo, SP	1
Universidade Federal de Pernambuco	4
Universidade Federal do Amapá – Amapá, AP	1
Universidade Federal Fluminense - Niterói, RJ	1

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A tabela 9 apresenta uma síntese da tabela 8 no intuito de facilitar a visualização das quantidades, agora expostas por IES. Assim, é possível constatar que a Universidade de Passo Fundo é a que mais produz sobre a temática em questão, publicando uma quantidade bem maior que as outras IES. Depois desta, vem a Universidade Federal de Pernambuco, que também se destaca, porém com uma quantidade consideravelmente menor. Não há como precisar o motivo dessa predominância, porém se observa que, além de um livro de artigos publicado no ano de 2009 sobre o tema, a IES em questão conta com um periódico e um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq que contribuem para a difusão do assunto.

A Gestão Secretarial é uma visão inovadora do Secretário Executivo. Ela o enxerga como um profissional que concentra mais habilidades e, consequentemente, mais responsabilidades dentro da organização, afirmando assim, a evolução do perfil. No entanto, as tabelas anteriores mostram que o assunto é pouco abordado no tocante a artigos científicos, visto que o maior número de artigos na verdade se resume em apenas duas publicações, ou seja, dois livros. Os quadros mostram ainda que, a Instituição de Ensino Superior que mostra mais interesse pelo tema é a Universidade de Passo Fundo, da qual faz parte a autora Daniela Durante, maior detentora de artigos na área. No entanto, o que mais chama a atenção é o teor predominantemente teórico dos artigos analisados, denotando estudos sem a comprovação de campo necessária para a construção do conhecimento na área.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução da profissão de Secretariado e consequente modernização do perfil são inquestionáveis. As exigências do mercado provocaram esta adequação e a literatura na área secretarial procurou observar este fenômeno.

A Gestão Secretarial é um assunto importante para o Secretariado Executivo, no entanto, exige mais pesquisas na área, tanto teoricamente como empiricamente. No decorrer do estudo foi possível traçar um panorama da produção de trabalhos científicos no Brasil. Portanto, este estudo se justificou pela investigação e geração de discussão sobre a Gestão Secretarial.

Foi possível observar que o assunto, apesar de sua importância ao traçar o perfil do secretário e colocá-lo como gestor, ainda necessita de mais pesquisas que forneçam um aparato tanto teórico como empírico, visto que as produções são escassas, de conteúdo predominantemente teórico e concentrado geograficamente em uma região específica do país. Levando em conta que o empirismo é uma ferramenta para confirmar a teoria, o fato de os artigos serem teóricos, em sua maioria, deixam margem para a necessidade de comprovação prática da real situação do secretário nesse cenário.

O estudo bibliométrico possibilitou o cumprimento do objetivo proposto respondendo, assim, o problema suscitado inicialmente. Ao investigar os principais assuntos por meio das referências que fundamentam o tema e realizar um levantamento desses assuntos, foi possível perceber que estes são diversos. Eles tratam de temas relacionados à qualidade, crescimento profissional, liderança, sustentabilidade, entre outros. O que se tem em comum é a busca por mostrar a influência da Gestão Secretarial nesta multiplicidade de assuntos que norteiam o mundo organizacional. Assim, pode-se inferir que não foi encontrada uma teoria da Gestão Secretarial, mas uma série de diferentes assuntos que norteiam o tema.

As principais limitações deste trabalho foram a ausência de literatura orientadora da bibliometria, sendo necessária a comparação com outro estudo da mesma natureza, o que fez deste, um desafio. Somou-se a isto, o fato de existirem poucos artigos para a formação da base de dados. É interessante ressaltar que o fato de haver poucos periódicos que publiquem na área de Secretariado pode limitar as publicações em Gestão Secretarial. Porém, tais limitações podem ser encaradas como possibilidade de trabalhos futuros.

Acredita-se que o presente estudo possa contribuir para o delineamento da Teoria da Gestão Secretarial e esta, por sua vez, fortaleça a demarcação do objeto de estudo do Secretariado Executivo, cuja delimitação pode ainda não ser iminente, porém avança de maneira célere.

REFERÊNCIAS

Almeida, W. G.; Rogel, G. T. S. & Shimoura, A. S. Mudanças de paradigmas na gestão de secretariado executivo. *Revista Gestão e Secretariado*. São Paulo, jan. 2010. Disponível em: <http://www.revistagestaoesecretariado.org.br/ojs-2.4/index.php/secretariado/issue/view/1>. Acesso em: 5 set. 2011.

Bastos, N M G. (2005) *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. 2. ed. Fortaleza: Nacional.

Bertolotto, M. F. P & Willers, E. M. (2009) Profissional de secretariado executivo: explanação das principais características que compõem o perfil. *Revista Expectativa*. Paraná, 2009. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/download/410/326>> Acesso em: 18 jul. 2011.

Demo, Pedro. (2000) *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas. Durante, D. G. & Fávero, A. A. (org.). (2009) *Gestão Secretarial: formação e atuação profissional*. Rio Grande do Sul: UPF.

Ferreira, A. B. H. (1975) *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Ferreira, A. G. C. (2010) *Bibliometria na avaliação de periódicos científicos*. Data Gramma Zero - Revista de Ciência da Informação. Rio de Janeiro, jun. 2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm Acesso em: 11 out. 2011.

Garcia, E. V. (1999) *Muito prazer, sou a secretária do senhor*. São Caetano do Sul: Elisabeth Virag.

Godoi, C. K. & Balsini, C. P. V. (2010) A pesquisa qualitativa nos estudos organizacionais brasileiros: uma análise bibliométrica. In: Godoi, C. K.; Balsini, C. P. V.; Godoi, C. K. & Bandeirade-Mello, R. Silva A. B. (org.). *Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais*. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

Guimarães, M. E. (2008) *O livro azul da secretária moderna*. São Paulo: Érica

Lasta, Adriane; Durante, Daniela. (2008) A gestão secretarial no cenário organizacional contemporâneo. *Secretariado em Revista*. Rio Grande do Sul, v. 4, 2008. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/ser/article/view/1768>. Acesso em: 20 ago. 2011.

Medeiros, J. B & Hernandes, Sônia. (2004) *Manual da secretária*. São Paulo: Atlas.

Nonato Júnior, Raimundo. (2009) *Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências de assessoria*. Fortaleza: Expressão Gráfica.

Portela, K C & Shumacher, A J. (2009) *Gestão secretarial: o desafio da visão holística*. Adeptus.

